

# Apresentação

A presente edição tem como pontos de convergência a abordagem de temas referentes aos históricos e atuais movimentos migratórios internacionais, a relação entre nação e construção de identidades, bem como a aspectos políticos e mobilizatórios concretos, discutindo-se comportamentos políticos, ações coletivas e movimentos sociais e formas organizacionais para lidar com questões ambientais. Por outro lado, o cultural e a experiência religiosa se misturam na seção opinião e na resenha apresentada nesta edição.

Iniciamos com o trabalho de Federica Bertagna e João Carlos Tedesco sobre as atuais dimensões dos movimentos migratórios internacionais, descrevendo inteligentemente os seus desdobramentos econômicos, políticos e étnico-culturais a partir do exemplo italiano. Em seguida, dando continuidade a esta temática, o instigante texto de Sérgio Costa aborda o fenômeno da imigração tanto na Alemanha como no Brasil, ingressando em discussões concernentes às políticas de nacionalização e de integração de imigrantes em ambas nações. O interesse parece ser deixar ao descoberto as contradições políticas e culturais deste fenômeno à luz de políticas de Estado guiadas pela idéia de integração nacional como sinônimo de assimilação cultural. Se bem o tema não é idêntico, a próxima contribuição de Ronaldo Sales Jr. também problematiza o binômio Estado com a construção de uma nação, neste caso, a brasileira. O interessante deste artigo é a sua linearidade discursiva, conduzindo o leitor a temas muito delicados na atualidade: o racismo e a dominação étnico-racial. Valendo-se de ricas contribuições históricas, o autor sugere pensarmos sobre o nascimento da nação brasileira a partir dos impasses modernizadores que não eliminaram as barreiras excludentes e racistas do regime colonial. Dando início às discussões sobre ações coletivas e movimentos sociais, o artigo de Maria da Glória Gohn ganha em riqueza analítica devido ao esforço em descrever os movimentos sociais de São Paulo ocorridos entre as camadas populares, enfatizando o caso dos movimentos pela moradia a partir do ano 2000. Como a autora nos tem acostumado, o artigo não se esgota na análise de um caso específico, senão que discussões teóricas se apresentam im-

plicitas, assim como a explicação de novas formas associativas que surgem no horizonte das mobilizações populares. Indo ao encontro das novas formas de organização e gestão social, o trabalho de Juliane Goll Zeve e Klaus Frey traz o caso específico da denominada "governança ambiental" da cidade de Porto Alegre, experiência que abordam desde a importância em aprimorar os processos interativos de cooperação utilizando-se das virtudes das novas tecnologias da informação. Por último, e próximos a participar de novas eleições municipais em todo o país, o trabalho de Mariana Alves e Sérgio da Silva contribui para compreender a relação entre imagem midiática e o comportamento político e eleitoral dos candidatos que pretendem obter um cargo representativo no poder executivo. Trata-se de uma interessante análise empírica realizada nas campanhas eleitorais no Rio de Janeiro no ano de 2006.

Na seção *Opinião*, do México nos chega a contribuição de Mauricio Guzmán Chávez, relato sobre a "experiência religiosa" pessoal decorrente do processo curativo no ritual de Santo Daime. Para o autor, esta experiência se enraíza na própria tradição cristã da kenosis, tese que se vale de uma reduzida, porém robusta, referência bibliográfica. A outra contribuição é de Lucas Barroso, realizando uma série de observações particulares sobre a página web do artista performático "chicano" Guillermo Gómez Peña. Finalmente, na seção *Resenha*, Clóvis Da Rolt faz uma particular análise do filme *Dogville*. O autor se vale de um certo ar foucaultiano de leitura da realidade para nos sugerir que conceitos como dominação social e coerção normativa não estão ausentes no citado filme. O resultado é uma mistura de crítica estética com valorações sociológicas de interessante fôlego.

Assim, desde os chuvosos e úmidos dias do sul do Brasil, a nossa revista convida, uma vez mais, a sua leitura, agradecendo a todos aqueles que têm nos prestigiado com seus excelentes trabalhos. Um abraço a todos!

Carlos A. Gadea  
Editor

